

OS PIOLHOS - uma praga a evitar

Um das grandes preocupações dos criadores de aves são sem sombra de dúvida os piolhos, que nos transtornam principalmente na época de criações.

As três principais espécies e as que mais incómodos e danos provocam são:

- Piolho do interior das penas (*Picobia Bipectinata*);
- Piolho da Pluma (*Amalga Posrinus*);
- Piolho Vermelho (*Dermanyssus gallinae*).

As duas primeiras espécies alimentam-se de descamações da pele e das penas das aves, só pontualmente chupam sangue, estas duas espécies são consideradas um problema efectivo se multiplicarem de forma descontrolada.

O piolho vermelho é o mais perigoso dos três dado que é ematofago, ou seja alimenta-se de sangue.

Este piolho atacando de uma forma continuada pode levar as aves a um estado de debilidade tal que provoca a sua morte, principalmente as pequenas aves jovens que se encontram no ninho sem qualquer defesa.

COMO DETECTAR A PRESENÇA DE PIOLHOS.

A ave infectada de piolhos, mostra-se muito inquieta e agitada, e tenta de todos os modos livra-se do parasita, quer através de banhos no bebedouro quer picando-se constantemente, o que vai provocar um estado menos bom da plumagem, todos estes esforços contínuos vão provocar um enfraquecimento das aves, inclusivamente poderá acontecer que os machos deixem de cantar.

Piolho das penas – Pelo simples exame da ave detecta-se este piolho, basta estender a asa da ave infectada, e observá-la a contraluz, vai notar-se uns pequenos pontos que se deslocam rapidamente ao longo das rémiges e rectrizes.

Piolho dos barbados – Vive preferencialmente nos barbados das penas, e também com um exame cuidado se pode detectar este parasita.

Piolho Vermelho – Este piolho não vive na ave, sendo um animal nocturno só ataca as nossas aves durante a noite, estando escondido durante o dia, nos mais diversos locais:

- Poleiros
- Ocos-
- Ninhos-
- Frinchas das gaiolas-
- Matérias de tecido.

Inclusivamente podem estar escondidos a distancias consideráveis das gaiolas que irão atacar durante a noite. Esta espécie quando não controlada vive em colónias de milhares de indivíduos.

MODO DE COMBATE

Actualmente existem no mercado vários produtos indicados para o combate destes parasitas, podendo estes apresentar-se em spray ou em pó.

É importante a quando da escolha do produto para combate dos parasitas, verificar-mos se é específico para aves e devemos sempre proceder conforme as indicações, para não provocarmos intoxicações, às aves.

Julgo também ser importante que quando se fizer a desinfectação da gaiola retirar comedouro se bebedouros, para termos a certeza de não vamos contaminar os alimentos.

Para combater esta praga, devemos proceder à desinfectação directa da ave e à desinfectação das instalações onde poderá estar a colónia de piolho.

Desinfecção directa – Pegar na ave cuidadosamente e desinfecta-la conforme indicação dada nos productos.

Contudo quem tem um plantel elevado é um pouco complicado desinfectar ave por ave , neste caso aconselho a utilização de um spray direccionado directamente às aves, tendo o cuidado de evitar a zona dos olhos. Actualmente o que uso para o combate desta praga é:

- Desifecção directa com Paramectin uma gota por ave no dorso
- No ninho com spray insecticida da Tabernil
- E desinfecção das instalações com frontline Spray.

Também tem no mercado piolhaves e killred.



criadouro semear

www.criadourosemear.com.br